

315

TDAH: PERCEPÇÕES E PRÁTICAS NAS ESCOLAS. *Bruna Grazielli Teixeira Amaral, Diana Leonhardt dos Santos, Lilian Turik Lapchik, Gabriela Ludwig Guerra, Graciela Inchausti de Jou (orient.)* (PUCRS).

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por: desatenção, dificuldade de controlar os impulsos e excessiva atividade motora (hiperatividade), no entanto, a mera presença desses sintomas não significa que uma criança tem TDAH. Um diagnóstico adequado deve considerar se essas manifestações acompanham a maior parte dos acontecimentos sociais da criança provocando prejuízo em alguma área (geralmente na escolar). Nos últimos anos, no ambiente escolar, vêm aumentando as reclamações sobre os comportamentos mais agitados de seus alunos. O objetivo desta pesquisa é estudar a presença deste transtorno em escolas públicas e privadas e conhecer sobre as percepções dos professores sobre o assunto. Para tal está sendo feito um levantamento junto as escolas da quantidade de crianças diagnosticadas com TDAH que estejam recebendo acompanhamento psicológico e/ou tomando medicação. Para saber das percepções dos professores utilizou-se um questionário auto-aplicável. A análise dos resultados permite relacionar os casos diagnosticados segundo: uso de medicação, acompanhamento psicoterapêutico, ambos ou nenhum; identificar como os professores percebem o TDAH; identificar as atitudes (comportamentos educativos) dos professores com relação às crianças com este transtorno; investigar se as escolas possuem suporte profissional (psicólogo, psicopedagogo e/ou pedagogo); investigar se são oferecidas capacitação para os professores e orientação aos pais sobre este assunto. Participaram, até o presente momento, dez escolas da cidade de Porto Alegre. Espera-se que os resultados do presente estudo ajudem a compreender a incidência desses casos no ensino fundamental, tendo, como principal meta, a elaboração de futuros projetos de colaboração junto às escolas envolvidas neste estudo.